Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte, realizou-se na sede do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas, situado na Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros (antiga Rua Uruguai), nº 282, Jaraguá, a 83ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas (CES/AL), que por causa da pandemia da COVID-19, teve o formato hibrido (presencial e virtual). **Ponto de pauta:** Apreciação do Parecer 001/2020 da Comissão de Orçamento e Programação do CES/AL sobre o Relatório Anual de Gestão - RAG 2017 e informes. A reunião contou com a presença dos **Conselheiros Titulares** (FORMATO PRESENCIAL): **José Francisco de Lima** (SEESSE); **Manoel Eduardo de Oliveira** (FAMECAL); **Cícero Vieira Sampaio** (Instituto Alvorada); **Maria Alice Gomes Athayde** (FASPEAL); **Conselheiros Titulares** (FORMATO ONLINE): **Rodrigo Buarque Ferreira de Lima (COSEMS/AL); Marilda Pereira Yamashiro Tani** (MS/Núcleo/AL);**Ilka do Amaral Soares** (UNCISAL)**;** **Cícero Cassiano da Silva Júnior (**FAAPIAL**); Marcus José Guimarães Rego** (AFADA); **Rildo Bezerra** (COREN); **Maurício Sarmento da Silva** (SINDAS/AL); **Josileide Carvalho dos Santos** (CRP/AL); **Clodoaldo Vieira Guimarães** (UNIASAL) **Maria das Graças da Silva Dias** (ADEFAL); **Vera Lúcia Elias** **Rodrigues** (Santa Casa de Maceió); **Jesse Layra da Silva Oliveira** (AAPPE); **Celso Celestino da Silva** (CONDISI AL/PE); **Edeildo Alves de Moura** (SINDCONAM/AL); **Maria do Socorro Leão Santa Maria** (REDE FEMININA); **Harrison David Maia** (SINTESTAL); **Valdice Gomes da Silva** (Anajô); **Maria Cristina Nascimento da Silva** (Jarede Viana); **Conselheiros Suplentes (**FORMATO ONLINE**):** **Silvana Medeiros Torres (COSEMS/AL);** **Ducy Lilly Farias (SOEAL);** **Tâmara Maria Rodrigues Batista de Oliveira** (FEAPAES/AL);**Maria Patrícia dos Santos** (SATEAL); **Tarlisson dos Santos** (Grupo Gay de Maceió); **Júlia Maria Fernandes Tenório Levino** (SESAU); **Claúdia Edite Coelho Romeiro** (ADEFAL)**;** **Maria José dos Santos** (CEAMI)**; Secretaria Executiva do CES/AL**: Maria de Fátima Leite Carnaúba Freire. **Assessoria Jurídica**: Joaquim Milton Pinto Almeida. **Assessoria Técnica:** Simone Stella Gabriel Barros, Edna Silva dos Santos, Silvana Matos Meira Bastos, Maria Denilda Silva de Almeida Pereira. **Assessoria de Comunicação**: Elza Simões do Amaral e Chrystian Fabiano de Souza Silva; **Assessoria Administrativa do CES/AL**: Thâmara Moura Santos, John Carlos Muniz da Silva. **Convidado:** Bruno Pimentel (Gerente de Planejamento da SESAU) **O Presidente José Francisco de Lima** iniciou reunião às quatorze horas e trinta minutos dando as boas vindas aos presentes. Em seguida apresentou a pauta da reunião: Apreciação do Parecer 001/2020 da Comissão de Orçamento e Programação do CES/AL sobre o Relatório de Gestão 2017. Continuou convidando o Gerente de Planejamento da SESAU o Senhor Bruno Pimentel para fazer parte da reunião. Passou a palavra para o Conselheiro e Primeiro Secretário da mesa diretora o Senhor Cícero Sampaio para ler o expediente do dia. **O Conselheiro e primeiro Secretário Cicero Vieira** iniciou o expediente do dia falando da substituição feita pelo Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem no Estado de Alagoas- SATEAL, encaminhada à senhora Maria Patrícia dos Santos, para ocupar o cargo de suplente neste Conselho, em substituição a Leidjane Ferreira Melo. O Sindicato dos odontologistas no Estado de Alagoas – SOEAL encaminhou à senhora Ducy Lilly Juazeiro de Farias Costa, para ocupar o cargo de suplente neste Conselho, em substituição a Airton Mota Mendonça. Justificativas de faltas: O Conselheiro Messias da Silva Mendonça, do grupo Gay de Maceió, sendo substituído nessa reunião por seu suplente Talisson dos Santos – seguimento usuário; Maria das Graças Xavier Ribeiro da Federação das APAES do Estado de Alagoas-FEAPAES/AL, sendo substituída nessa reunião por sua suplente Tâmara Mª Rodrigues Batista de Oliveira – seguimento usuário; Lucas Sampaio – SESAU, sendo substituído por sua suplente Julia Levino - segmento gestor; Lourivalda Alves – segmento trabalhador. **O Presidente Francisco Lima** passou a palavra para a **Conselheira Alice Athayde** membro da comissão de orçamento e programação que comunicou que o Relatório Anual de Gestão-RAG era de dois mil e dezessete (RAG 2017), que tinha sido discutido desde dois mil e dezoito (2018), na época o técnico que assessorava a comissão era Joellington Medeiros. Que o parecer foi elaborado praticamente por Joellington Medeiros e discutido na comissão; que o conselho ficou sem funcionamento devido à falta da mesa diretora, como também com a pandemia houve uma parada, no entanto, com a eleição da mesa diretora e o retorno das atividades, a Comissão retornou a análise do Parecer do RAG 2017. Relatou que todo relatório tem coisas positivas como também tem coisas que poderiam ter sido melhores, no entanto estavam atrasados ao tempo que estavam avaliando e que o relatório estava dentro do preconizado. Foram destacados seis itens para discutirem e melhorarem para o ano de dois mil e dezoito. Falou que na realidade não tinha mais nem o que discutir, pois já estávamos em dois mil e vinte. No entanto foi analisado o relatório de dois mil e dezessete. Esclareceu que a comissão em agosto de dois mil e vinte terminou a análise do relatório, levando em consideração a distância do tempo, o cumprimento pela Sesau de todas as datas de entrega, dentro do que manda as portarias do Ministério. Ressaltou que tudo que aconteceu não foi responsabilidade somente da SESAU nem também do CES. Diante de tudo isto a comissão decidiu mudar o parecer anterior, pois iria trazer prejuízo para um dos parceiros. O Parecer foi refeito para o momento atual. Explicou que não iria ler todos os anexos porque todos receberam através de e-mails. Começou lendo o anexo 1 (um), que falava sobre a morbidade e mortalidade hospitalar e em residência por grupo de causa e de faixa etária. Que houve descumprimento da lei de número doze mil setecentos e trinta e dois, do ano dois mil e doze (Nº 12.732/2012), que dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início, no período de até sessenta dias iniciando o tratamento, no entanto analisou que isto não aconteceu. Necessidade de maior investimento na saúde bucal. Falta de medicamentos essenciais e medicamento de alto custo. Disse ainda que é necessário maior investimento pelo Estado nas ações de serviços em saúde que propõe uma atenção básica eficaz e eficiente executada pelos municípios alagoanos. Recurso humano precarizados, falta de uma comissão para elaboração de plano de cargos, carreiras e salários e falta da mesa de negociação, que existiam e foram desativadas, sendo necessária a realização de concurso público. Vacinação sem alcançar metas, precisando de melhor monitoramento do estado aos municípios. Falta de plano para a política do idoso, sem informação no RAG 2017. Para os deficientes não existe investimentos específicos, aumentando a demanda reprimida para órteses e próteses, sendo financiado apenas pelos recursos federais. Disse ainda que foi perceptível as deficiências de investimento em saúde para as minorias étnicos e sociais, portanto dos 21 (vinte e um) indicadores só foram alcançados positivamente 8 (oito), sendo imprescindível maior investimento para a saúde das minorias. A recomendação da comissão foi a seguinte: Consideraram o longo período de tempo que a comissão levou para analisar o RAG 2017, devido questões internas do conselho que paralisou por cinco meses seus trabalhos, então optamos por aprovar com ressalvas. Em seguida o **Presidente Francisco Lima** passou a palavra para a **Secretária Executiva Fátima Carnaúba** que informou que a frequência desta reunião encontrava-se no “*chat*” e falou o nome de quem estava participando de forma online e presencial. **O Presidente Francisco Lima** falou que o quórum era de vinte e oito (28) conselheiros participando da reunião, em seguida passou a palavra para o **gerente de planejamento da SESAU o Senhor Bruno Pimentel** que iniciou sua fala agradecendo o convite da Comissão de Orçamento e Programação; que discutir a política de saúde é uma das coisas mais nobre e de extrema necessidade. Disse ainda “estamos em dois mil e vinte discutindo um relatório de dois mil e dezessete. A necessidade do concurso que foi citado nas observações da comissão é uma realidade, estamos com um déficit de três anos e foi anunciado pelo governador que o concurso da saúde será realizado provavelmente em dois mil e vinte um”. Disse ainda que em relação aos recursos, ao longo dos últimos anos quem tem sustentado a despesa pública da saúde são os cofres públicos estadual, que tem aplicado o que manda a Lei que é aplicar doze por cento, que as despesas estão crescendo e o investimento em saúde não estão acompanhando. Em relação à vacinação que não foi alcançado o que foi preconizado, no entanto, cabe salientar que o resultado não é satisfatório, mas Alagoas não ficou tão distante do resultado esperado. **A Conselheira Alice Ataíde** disse que estava coordenando a mesa de discussão e explicou que em relação aos recursos, percebe-se que os municípios investem muito mais e o estado geralmente investe o mesmo. Em relação a vacina principalmente do sarampo e de outras doenças estão reaparecendo. Disse ainda que sobre o indicador sempre é analisado ou se fez ou não se fez. **A Conselheira Silvana Medeiros** disse que espera que o CES possa fazer a avaliação de forma mais rápida para montar estratégias de trabalho junto aos municípios para implementar novas ações. **O Conselheiro Edeildo Alves** falou que o estado não vem cumprindo com as metas do Governo Federal e perdendo as verbas e deu como exemplo o SAMU, onde o estado perdeu as verbas federais. **A Conselheira Valdice Gomes** iniciou falando que das vinte e uma metas das minorias apenas sete foram alcançadas, lamentou o tempo que se passou para a avaliação do relatório, e que é perceptível a falta de investimento para as minorias. Que são vários programas das minorias com apenas um funcionário para dar conta, ficando apenas no faz de conta, e não se ver investimento. Em se tratando da população negra continua sendo descriminada sem investimento. Gostaria de saber do técnico da SESAU se tem alguma observação sobre a falta de investimento. **A Conselheira Ducy Lilly** explicou que é a segunda reunião que participa, que o sindicato de odontologia tem discutido sobre a escassez de recursos na área da saúde bucal, que o sindicato pretende pedir uma pauta para discutir esse assunto com a coordenadora da saúde bucal da SESAU, que a maioria dos municípios fazem apenas extrações, outros serviços não fazem. Para pacientes com necessidades especiais dos municípios, a referência é Maceió. Disse ainda que, “temos que rever esse assunto com urgência”. **O Conselheiro Celso Celestino** falou que nas comunidades indígenas o atendimento odontológico vem sendo prejudicado muitas vezes por causa de um aparelho de raio-X, quando procura os municípios muitas vezes não conseguem o atendimento. A média e alta complexidade que é de responsabilidade do estado como do município e muitas vezes as comunidades indígenas fica sem conseguir atendimento, como também todas as minorias. **A Conselheira Alice Athayde** acrescentou em relação aos atendimentos dos usuários com deficiência. Que o paciente com deficiência tem bastante dificuldade de tratamento, principalmente tratamento odontológico como também órteses e próteses, devido aos recursos que são insuficientes. Falou também em relação a saúde mental que no RAG 2017 as metas não tinham sido colocadas, mas foram contempladas no RAG 2018. **O Gerente de Planejamento da SESAU Bruno Pimentel** respondeu a alguns questionamentos, começando sobre a necessidade de política de saúde integrada com os municípios onde estão criando uma agenda estratégica para dois mil e vinte um (2021). Já estão trabalhando um projeto que vai trabalhar uma agenda estratégica focando nas principais políticas e também no planejamento regional integrado para lograr possíveis avanços. Em relação aos recursos públicos falou que “hoje temos escassez, então podemos otimizar e avançar através de margens para qualificar a aplicação dos recursos de forma significativa sem perder o que já foi alcançado”. Sobre a questão do SAMU disse que “não existe justificativa em perder recursos por não cumprir com algumas metas, perdendo tem que suprir com recursos próprios, e o nosso estado não pode perder recursos de forma nenhuma. O que eu não apontei aqui, não foi para discordar do parecer, é apenas para somar e dizer que o que não alcançamos estamos fazendo um esforço ao longo do tempo junto aos municípios. O financiamento está sendo elevado de forma nominal, no entanto não quer dizer que a execução dos recursos está sendo de forma satisfatória. O Estado jamais vai avançar se não avançar em todas as áreas. Precisamos de uma política que vai além da Secretaria de Estado da Saúde”. Falou ainda que em relação às políticas transversais realmente ficaram a desejar. Disse também que “precisamos integrar as minorias no processo de discussão. No novo plano já estamos discutindo um novo formato”. Falou, por fim, que nenhum gestor se sente satisfeito em entregar um relatório quando não consegue alcançar as metas que foram projetadas. **O Conselheiro** **Rildo Bezerra** disse que não esqueçam de cuidar de quem cuida. Falou que a gestão tem que investir melhor em recursos humanos. Complementou falando que “ter um efetivo, treinado, capacitado, com seus direitos trabalhistas garantidos, com direitos também de serem cuidados. Que o pessoal da enfermagem deve ter um olhar diferenciado após a COVID, pois foram a linha de frente e temos vários profissionais abalados psicologicamente”. **A Conselheira Silvana Medeiros** falou da necessidade da valorização dos profissionais, pois todos tiveram papel fundamental em cada unidade de saúde do estado neste momento da COVID. Falou que “tivemos profissionais comprometidos e devemos ressaltar o trabalho de todos, pois deram respostas dentro das condições que tinham e com agilidades, devemos ser gratos”. Disse que devemos festejar o SUS todos os dias. Noventa por cento dos Alagoanos usam exclusivamente o SUS e devemos defendê-lo, afirmando que o planejamento seja resgatado e ampliado. **O Presidente Francisco Lima** convidou a Coordenadora da Comissão de Orçamento e Programação a Conselheira Alice Athayde para conduzir o processo de votação do RAG 2019. Falou que entendeu que existe uma proposta da SESAU que se reveja a questão do financiamento. **O Gerente de Planejamento Bruno Pimentel** disse que colocou que a redação do item financiamento não faz jus ao comportamento do investimento há muito tempo. **A Conselheira Alice Athayde** esclareceu que a proposta da comissão é acatar o Parecer 001/2020 da COP-CES, que aprovou o Relatório Anual de Gestão 2017 da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, com as seguintes ressalvas: 1. Maior investimento estadual na promoção, prevenção e tratamento em tempo hábil dos portadores de câncer, cumprindo o prazo estabelecido na Lei 12.732 de 2012; 2. Implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), bem como maior investimento em urgências e emergências odontológicas; 3. Maior investimento do Estado nas ações e serviços de saúde, com um olhar diferenciado para a atenção básica, principal porta de entrada do sistema de saúde; 4. Realização de Concurso Público, que qualifique a assistência prestada pela SESAU, com a maior brevidade; 5. Maior monitoramento da cobertura vacinal e cooperação técnica aos municípios; 6. Implantação de plano e ações especificas na saúde do idoso; 7. Investimentos específicos na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; 8. Priorização de políticas públicas de saúde, com maior investimento na saúde das minorias. **O Parecer foi colocado em votação sendo aprovado com 24 (vinte e quatro) votos a favor, não havendo votos contrários e 2 (duas) abstenções das conselheiras Ilka Amaral Soares e Josileide Carvalho. Informes: A Assessora de Comunicação Elza Amaral** informou que o acesso a reunião *online* depende do *e-mail* que o conselheiro disponibilizou, se for um *e-mail* diferente não é possível a entrada no sistema, só pelo *Youtube*. **O Técnico Chrystian Fabiano** complementou dizendo que quem estiver com dificuldade de acessar a frequência é só falar com ele. **O Gerente de Planejamento Bruno Pimentel** informou que no dia 6 (seis) de outubro, às 10h, acontecerá uma capacitação para os conselheiros estaduais de saúde sobre o DigiSUS, módulo planejamento. **A Técnica Simone Stella** comunicou que a segunda *web* conferência organizada pela Comissão de Educação Permanente, com o tema “Organização dos Serviços de Saúde”, acontecerá no dia 14 (quatorze) de outubro, das 15 às 16:30h, e terá como convidados os conselheiros (as): Júlia Levino, Mauricio Sarmento e Valdice Gomes. **O Conselheiro Manoel Eduardo** informou que no dia 24 de setembro 2020, membros da mesa diretora participaram da Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Santa Luzia do Norte para eleição de novos conselheiros. **O Presidente Francisco Lima** agradeceu a presença de todos conselheiros (as), ao Bruno Pimentel, gerente do Planejamento da SESAU pela sua contribuição com relação a pauta, a todos os técnicos e o administrativo do CES/AL. Por fim declarou a reunião encerrada às dezesseis horas e vinte minutos, e para constar eu, Simone Stella Gabriel Barros, Assessora Técnica do CES/AL, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada deverá ser assinada pelos conselheiros presentes. Maceió, trinta de setembro de dois mil e vinte.

**Maria das Graças da Silva Dias** (ADEFAL)

**Júlia Maria Fernandes Tenório Levino** (SESAU);

**Rodrigo Buarque Ferreira de Lima (COSEMS/AL);**

**Silvana Medeiros Torres (COSEMS/AL);**

**Ilka do Amaral Soares** (UNCISAL)**;**

**Josileide Carvalho dos Santos** (CRP/AL)

**Dulcy Lilly Farias (SOEAL);**

**José Francisco de Lima** (SEESSE)

**Clodoaldo Vieira Guimarães** (UNIASAL)

**Maurício Sarmento da Silva** (SINDAS/AL)

**Manoel Eduardo de Oliveira** (FAMECAL);

**Celso Celestino da Silva** (CONDISI AL/PE);

**Cícero Vieira Sampaio** (Instituto Alvorada)

**Tarlisson dos Santos** (Grupo Gay de Maceió)

**Rildo Bezerra** (COREN)

**Marcus José Guimarães Rego** (AFADA)

**Vera Lúcia Elias** **Rodrigues** (Santa Casa de Maceió)

**Jesse Layra da Silva Oliveira** (AAPPE)

**Edeildo Alves de Moura** (SINDCONAM/AL)

**Maria do Socorro Leão Santa Maria** (REDE FEMININA)

**Cícero Cassiano da Silva Júnior (**FAAPIAL**);**

**Harrison David Maia** (SINTESTAL)

**Maria Patrícia dos Santos** (SATEAL)

**Valdice Gomes da Silva** (Anajô)

**Maria José dos Santos** (CEAMI)**;**

**Maria Cristina Nascimento da Silva** (Jarede Viana)

**Maria Alice Gomes Athayde** (FASPEAL)

**Tâmara Maria Rodrigues Batista de Oliveira** (FEAPAES/AL);

**Marilda Pereira Yamashiro Tani** (MS/Núcleo/AL)

**Claúdia Edite Coelho Romeiro** (ADEFAL)**;**